

Gilda

AMICIS
PROGRAMA DE AÇÃO 2018



ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS POR UMA COMUNIDADE INCLUSIVA EM SANGUEDO - AMICIS

Rua Padre David Fernandes Coelho, nº 135
4505-644 Sanguedo, Santa Maria da Feira
Tlm. : 969210092

E-mail: associacao.amicis@gmail.com

Site: www.amicis.com.pt

Página de Facebook: <https://www.facebook.com/amicissanguedo>

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade

GSika

INTRODUÇÃO

O CAARPD (Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade) é um "serviço especializado que assegura o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência e incapacidade e disponibiliza serviços de capacitação e suporte às suas famílias ou cuidadores informais".

Assume como principais objetivos:

- Informar, orientar e encaminhar para os serviços e equipamentos sociais adequados a cada situação;
- Promover programas de reabilitação inclusivos com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Assegurar o acompanhamento do percurso de reabilitação social com vista à autonomia e capacidade de representação;
- Capacitar e apoiar as famílias, bem como os cuidadores informais.

Esta resposta é diferente e inovadora porque se centra no paradigma inclusivo, cujos princípios se baseiam na constante interação entre o ser humano e o meio que o envolve. O centro é um espaço de apoio, orientação e acompanhamento da população com deficiência e família na resolução dos seus problemas e, em simultâneo, um espaço promotor de programas de interação comunitária facilitadores do exercício da cidadania e da integração social e profissional.

De acordo com o previsto na Portaria nº 60/2015 de 2 de março, continuará a ser desenvolvida a modalidade constante no Art.º 5º, alínea b) – Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Sociais, para pessoas com deficiência e incapacidade do concelho de Santa Maria da Feira e concelhos limítrofes.

PÚBLICO-ALVO

Neste serviço são abrangidas quaisquer pessoas com deficiência ou incapacidade (PCDI), com idade superior a 16 anos e respetivas famílias.

Os beneficiários deverão ser pessoas com o mínimo de autonomia, com algumas competências pessoais, capazes de desempenhar tarefas com ou sem supervisão e com algumas competências de aprendizagem que lhes permitam uma integração social e comunitária.

Os beneficiários desta resposta social não deverão encontrar-se integrados em qualquer outra resposta social, podendo ser encaminhados para diferentes serviços mediante a avaliação das competências de cada um.

27
G.Silva

1. ATENDIMENTO

O atendimento a PCDI consiste numa resposta célere e eficaz às diferentes situações apresentadas, prestando os seguintes serviços:

- Orientação e encaminhamento adequados a cada situação específica;
- Informação sobre o acesso a recursos, serviços e equipamentos sociais que permitam à PCDI o exercício dos direitos de cidadania e de participação social;
- Apoio jurídico.

1.1. AÇÕES A DESENVOLVER EM 2018

Objetivos	Ações	Atividades	Recursos	Calendarização
Efetuar o atendimento a 30 pessoas com deficiência e/ou seus significativos	- Sinalização - Atendimento inicial	- Atendimento presencial em gabinete - Visitas domiciliárias - Marcação de reuniões com parceiros - Encaminhamento da comunidade	- Recursos físicos: Gabinete de atendimento; Viatura de 9 lugares; - Recursos humanos: Técnica superior de serviço social; técnica superior de educação especial e reabilitação/reabilitação psicomotora Psicólogo/a Recursos materiais: Material de desgaste	Atendimento semanal
Orientar e encaminhar as 30 pessoas com deficiência e/ou seus significativos para uma resposta adequada	- Atendimento - Avaliação funcional do cliente através da Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde	- Atendimento presencial em gabinete - reunião com cliente e seus significativos para definição de um projeto de vida	-Recursos físicos: Gabinete de atendimento, viatura de 9 lugares -Recursos Humanos: Técnica superior de	- Atendimento semanal

W. Schia

Objetivos	Ações	Atividades	Recursos	Calendarização
		- Articulação com entidades para encaminhamento dos clientes	serviço social; Técnica superior de educação especial e reabilitação/reabilitação psicomotora; psicólogo -Recursos Materiais: material de desgaste	
Apoiar os clientes através de apoio jurídico (se solicitado)	- Consulta jurídica	- Sessões de esclarecimento técnico sobre o direito aplicável em casos em que avultem interesses pessoais e legítimos ou direitos próprios lesados ou ameaçados de lesão	-Recursos Físicos: Gabinete de atendimento; Viatura de 9 lugares; -Recursos Humanos: Técnica Superior de serviço social Psicólogo; Advogado Recursos Materiais: Material de desgaste	- Atendimento por marcação

2. ACOMPANHAMENTO SOCIAL

O acompanhamento social traduz-se num conjunto de ações complementares ao atendimento e destina-se ao apoio necessário à prevenção e resolução dos problemas sociais apresentados, nomeadamente:

- Elaboração de diagnóstico individual, social e familiar, participação dos próprios, familiares ou cuidadores informais;
- Planeamento, organização e acompanhamento na integração social;
- Fortalecimento de fatores de resiliência, minimizando fatores de risco associados ao suporte social da família e dos cuidadores informais.

2.1. AÇÕES A DESENVOLVER em 2018

Silva

Objetivos	Ações	Atividades	Recursos	Calendarização
Acompanhar 30 pessoas com deficiência e/ou seus significativos com dificuldades na integração social	Reunião de acompanhamento	- Reunião com cliente e/ou significativos para recolha de informações necessárias aos diagnósticos; - Análise das expectativas e necessidades - Esclarecimento de dúvidas acerca do processo	Recursos físicos: gabinete de atendimento; viatura de 9 lugares Recursos Humanos: Técnica superior de serviço social; Técnico superior de educação especial e reabilitação; técnica de educação social Recursos Materiais: material de desgaste	Acompanhamento semanal.
Planear e organizar o processo de integração social	Elaboração de: - Processo individual - Diagnóstico - Contrato de prestação de serviços - Plano individual	- Diagnóstico com base na avaliação realizada através da Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) - Contrato de prestação de serviços - Definição do Plano Individual	Recursos Físicos: Gabinete de atendimento; Viatura de 9 lugares Recursos Humanos: Técnica Superior de Serviço Social; Técnico superior de educação especial e reabilitação/reabilitação psicomotora; técnica superior de educação social; psicóloga. Recursos materiais: material de desgaste	Acompanhamento semanal
Efetuar acompanhamento para integração social	- Acompanhamento social	- Contacto com entidades	- Recursos físicos: Gabinete de atendimento; viatura de 9 lugares	

Objetivos	Ações	Atividades	Recursos	Calendarização
		-Reuniões com entidades - reuniões com a pessoa com deficiência e/ou significativos -visitas domiciliárias	- Recursos Humanos: Técnica superior de serviço social; Técnica superior de educação social; psicólogo Recursos Materiais: material de desgaste	

3. REABILITAÇÃO SOCIAL

A reabilitação social consiste num processo de aquisição de competências pessoais e sociais, com vista à obtenção de maior autonomia e participação social da pessoa com deficiência e incapacidade, podendo ser desenvolvida em equipamento, domicílio ou na comunidade.

Tendo em conta as especificidades de cada situação e o perfil do utilizador são desenvolvidas:

- Atividades de vida diária
- Competências básicas de autonomia
- Orientação e mobilidade
- Estimulação sensorial
- Formação comportamental
- Apoio psicossocial para utilizadores e familiares

3.1. AÇÕES A DESENVOLVER em 2018

A Reabilitação Social assenta na promoção de um Programa de Aquisição de Competências para a Vida Social a funcionar continuamente durante todo o ano civil, de forma a que qualquer pessoa com deficiência possa integrá-lo. Dividido em diferentes atividades, cada pessoa poderá realizar apenas a intervenção na área mais ajustada à sua vocação, dependendo do perfil definido no seu Plano Individual.

3.1.1 ATIVIDADE: Reabilitação Funcional

OBJETIVO: Promover o treino de competências básicas de autonomia

DESCRIÇÃO: desenvolvimento das capacidades funcionais, otimizando os respetivos potenciais e minimizando os impactos das limitações nas atividades e na participação social e profissional.

Será desenvolvido um Programa de Intervenção Funcional adaptado ao perfil de cada PCDI, de forma a potenciar as suas competências básicas de autonomia.

RECURSOS:

- Recursos físicos: Domicílios dos clientes; gabinete de atendimento; quinta pedagógica; viatura de 9 lugares.

- Recursos Humanos: Técnica superior de educação especial e reabilitação/reabilitação psicomotora; Técnica superior de educação social

- Recursos materiais: equipamentos disponíveis nos domicílios e na comunidade.

CALENDARIZAÇÃO: semanal, ao longo de todo o ano

3.1.2 ATIVIDADE: Transição para o mundo do trabalho

OBJETIVO: Proporcionar à PCDI atividades de transição para o mundo do trabalho, adequadas às suas competências

DESCRIÇÃO: Após a avaliação vocacional, será desenvolvido um Plano de Transição para a Vida Ativa, sendo para isso estabelecidos protocolos de colaboração com entidades/serviços da comunidade, no sentido de proporcionar à PCDI experiências laborais em contexto real e/ou formação profissional. O CAARPD terá a missão de mediar e acompanhar o processo, prestando sempre o apoio necessário nesta transição.

RECURSOS:

- Recursos físicos: entidades do concelho de Santa Maria da Feira; viatura de 9 lugares

- Recursos Humanos: técnica superior de educação especial e reabilitação/reabilitação psicomotora; técnica superior de educação social

CALENDARIZAÇÃO: ao longo de todo o ano, de acordo com as necessidades de cada utente

3.1.3. ATIVIDADE: HORTA INCLUSIVA

OBJETIVO: promoção de atividades socialmente valorizadas e úteis e desenvolvimento de competências na área da agricultura.

DESCRIÇÃO: atividade que visa proporcionar:

- o desenvolvimento de atividades socialmente valorizadas e úteis, para as PCDI que nunca atingirão uma autonomia que lhes confira aptidões para o desempenho de uma profissão;

- formação em contexto de trabalho das PCDI que demonstram potencial e identificação com o trabalho agrícola e afins.

RECURSOS:

Recursos físicos: horta da Quinta Pedagógica; viatura de 9 lugares

Recursos Humanos: técnica superior de educação especial e reabilitação; técnica superior de educação social

Recursos materiais: ferramentas e máquinas agrícolas, material de desgaste

CALENDARIZAÇÃO: ao longo de todo o ano

3.1.4. ATIVIDADE: COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS HORTÍCOLAS

OBJETIVO: Gerar emprego para a pessoa com deficiência e incapacidade

DESCRIÇÃO: criação de uma cooperativa que promova medidas de apoio ao emprego de PCDI, em diversas áreas de trabalho: cultivo, embalamento, entregas ao domicílio, vendas a retalho, vendas por grosso, gestão administrativa da cooperativa, limpeza e manutenção dos espaços, armazenamento, gestão da carteira de clientes, marketing, aplicação de receitas.

Pretende-se que as diversas dimensões da atividade cooperante sejam capazes de gerar múltiplas possibilidades de emprego direcionadas para as PCDI do concelho de Santa Maria da Feira.

RECURSOS:

Recursos físicos: hortas da Quinta Pedagógica e da Casa Verde; viatura de 9 lugares

Recursos humanos: técnica superior de educação especial e reabilitação; técnica superior de educação social

Recursos materiais: ferramentas e máquinas agrícolas, material de desgaste

CALENDARIZAÇÃO: Durante todo o ano, de acordo com os Estatutos da Cooperativa.

3.1.5. ATIVIDADE: DESPORTO PLURAL/DESPORTO ADAPTADO

OBJETIVO: promoção da inclusão da PCDI através do desporto, desenvolvendo em simultâneo competências na dimensão sensoriomotora: lateralidade, coordenação oculomotora e proprioceptiva.

DESCRIÇÃO:

- Participação no projeto "Desporto Plural", promovido pela Provedoria para a Mobilidade em parceria com o Município de Santa Maria da Feira, nas seguintes modalidades desportivas: ténis de mesa, futsal e boccia. Trata-se de um projeto aberto à participação da PCDI, e à comunidade em geral.

- Participação no projeto "Desporto Adaptado", fruto de uma parceria com o Clube Desportivo de Fiães, nas seguintes modalidades: involei, atividade física adaptada e boccia.

RECURSOS

Recursos físicos: Centro de treinos de ténis de mesa Lusitânia Lourosa; Pavilhão desportivo da Lavandeira do município de Santa Maria da Feira; Pavilhão do Clube Desportivo de Fiães; 2 viaturas de 9 lugares.

Recursos Humanos: técnica superior de educação especial e reabilitação/reabilitação psicomotora; técnica superior de educação social

Recursos materiais: material desportivo e equipamentos

CALENDARIZAÇÃO: todas as semanas, de janeiro a julho (1h30-ténis de mesa; 2h futsal; 3h boccia; 1h atividade física adaptada; 1h involei)

GS

3.1.6. ATIVIDADE: BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS

OBJETIVO: proporcionar um serviço de recolha, manutenção e disponibilização de equipamento de ajudas técnicas.

DESCRIÇÃO: aumentar o banco de ajudas técnicas. Estudo caso a caso de todas as PCDI que necessitem de apoios a esse nível e prestar um serviço de adaptação e treino para a utilização dos diversos equipamentos.

RECURSOS:

Recursos físicos: gabinete de atendimento; Junta de Freguesia de Sanguedo (apoio no armazenamento do equipamento)

Recursos Humanos: técnica superior de educação especial e reabilitação/reabilitação psicomotora; técnica superior de educação social

CALENDARIZAÇÃO: ao longo de todo o ano, com atendimento por marcação

3.1.7. ATIVIDADE: APOIO PSICOSSOCIAL

OBJETIVO: Estimular a autonomia e as relações de integração social

DESCRIÇÃO: estas atividades visam o apoio individualizado às PCDI e às famílias e também reuniões de partilha que permitam melhorar o suporte às PCDI, designadamente a sua autoestima, autoconceito, autonomia, aceitação e integração das PCDI.

RECURSOS:

Recursos físicos: gabinete de atendimento; viatura de 9 lugares

Recursos Humanos: Técnica de Serviço Social; Psicóloga

Recursos Materiais: material de desgaste

CALENDARIZAÇÃO: apoio individualizado desenvolvido semanalmente; reuniões de partilha realizadas em grupo (4 reuniões por ano)

3.1.8. ATIVIDADE: FORMAÇÃO COMPORTAMENTAL

OBJETIVO: diagnosticar os desvios de comportamento e atuar em conformidade para aperfeiçoar o relacionamento interpares

DESCRIÇÃO: monitorização dos desvios comportamentais e respetiva correção pedagógica, através de dinâmicas de grupo e grupos de entrecajuda.

RECURSOS:

Recursos físicos: gabinete de atendimento, quinta pedagógica, viatura de 9 lugares

Recursos Humanos: técnica superior de educação especial e reabilitação/reabilitação psicomotora; técnica superior de educação social

Recursos Materiais: material de desgaste

CALENDARIZAÇÃO: ao longo de todo o ano, de acordo com as necessidades existentes

52.69

4. INDICADORES

Como indicadores da avaliação dos serviços prestados no CAARPD ter-se-á em conta o Modelo da Qualidade de Vida Individual de Schalock e Verdugo, 2002/2003, 2007, que avalia a qualidade de vida das pessoas com deficiência segundo oito dimensões e os respetivos indicadores:

1. Dimensão Bem-estar emocional
Indicadores: Estabilidade mental, ausência de stress, sentimentos negativos, grau de satisfação e autoconceito
2. Dimensão Relações Interpessoais
Indicadores: relações sociais, familiares, entre pares e amigos
3. Dimensão Bem-estar material
Indicadores: condições de habitação, condições do local de trabalho, condições do cuidador, emprego, salário e bens pessoais
4. Dimensão Desenvolvimento Pessoal
Indicadores: educação, oportunidades de aprendizagem, competências laborais, competências funcionais e atividades da vida diária
5. Dimensão Bem-estar físico
Indicadores: saúde, sonhos, consequências da saúde (dores, medicação,...), mobilidade, acesso a ajudas técnicas
6. Dimensão Autodeterminação
Indicadores: autonomia, objetivos e preferências pessoais, decisões, escolhas
7. Dimensão Inclusão Social
Indicadores: participação, integração, apoios
8. Dimensão Direitos
Indicadores: conhecimento de direitos, defesa de direitos, exercício de direitos, intimidade e respeito

Serão aplicadas fichas de avaliação aos clientes e seus familiares e/ou significativos de acordo com o modelo mencionado.

5. LOCAIS DE FUNCIONAMENTO

- Gabinete de Atendimento da associação
- Quinta pedagógica da associação
- Horta da Casa Verde

6. EQUIPA TÉCNICA

O serviço CAARPD conta com a seguinte equipa técnica:

- Técnico superior de serviço social (50%)
- Psicólogo (50%)
- Técnico Superior de Educação Especial e Reabilitação/Reabilitação psicomotora (100%)
- Técnico Superior de Educação Social (100%)

OFICINA CASA VERDE

Enquadrada no eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação do Contrato Local de Desenvolvimento Social – 3G, a oficina Casa Verde é uma atividade que pretende continuar a potenciar a inclusão socioprofissional de pessoas com deficiência e incapacidade, através da produção e comercialização de produtos hortícolas cultivados de forma tradicional. Tendo sido já criada uma identidade visual para os produtos “Casa Verde”, em 2018 pretende-se continuar com a formação em agricultura biológica, ministrada por uma engenheira agrónoma, num total de 15 horas/anos e criar uma cooperativa de comercialização dos produtos e integrar cinco participantes em medidas de apoio ao emprego ou autoemprego.

Calendarização: Ao longo de todo o ano

FÓRUM DO CIDADÃO/Ã

O Fórum do Cidadão/ã enquadra-se no eixo 3 – Capacitação da Comunidade e das Instituições, do Contrato Local de Desenvolvimento Social – 3G e pretende continuar a sua dinâmica de envolvimento da comunidade na resolução dos seus próprios problemas, através da participação num fórum de debate e partilha de ideias, cujo resultado se traduzirá na implementação de um projeto por ano de apoio à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos/ãs, numa lógica de orçamento participativo.

Calendarização: De outubro a dezembro

GESTÃO E DINAMIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DA JUNTA DE FREGUESIA

- Manter o espaço aberto à comunidade de segunda a sexta-feira com atendimento permanente por uma pessoa com deficiência.
- Receber dádivas de livros e inclui-los na base de dados.
- Aplicar na biblioteca donativos recebidos e destinados a melhorar os seus serviços.
- Manter o espaço com equipamento informático (hardware e software) necessário para seis utilizadores no mínimo e com ligação à internet e impressora.
- Disponibilizar o equipamento à população e prestar-lhe orientação na sua utilização.
- Fazer a manutenção do equipamento e mantê-lo em bom estado de funcionamento.
- Estabelecer parcerias com outras entidades no sentido de promover apoio à comunidade, rentabilizando e divulgando o espaço público.

Calendarização: ao longo de todo o ano

CASA VERDE – UMA CASA PARA A AUTONOMIA

Continuação da adaptação e requalificação do espaço “Casa Verde”, com vista à criação de uma habitação pedagógica para a prática da vida autónoma, direcionada para pessoas com deficiência e incapacidade.

Calendarização: ao longo de todo o ano

65/14

PARCERIAS

JUNTA DE FREGUESIA E CÂMARA MUNICIPAL

- Gestão e dinamização da biblioteca da Junta de Freguesia
- Continuação do apoio ao programa Movimento e Bem-estar: transporte dos seniores sempre que seja solicitado e possível.
- Participação em atividades promovidas pelo município no âmbito da comemoração do dia internacional da pessoa com deficiência.
- Colaboração na festa de Natal promovida pelo município de Santa Maria da Feira.
- Parceria com o município e com a provedoria dos cidadãos com deficiência no âmbito do projeto "Desporto Plural"

CASA DOS CHOUPOS

- Parceria enquanto entidade executora de duas ações no âmbito do CLDS-3G: Oficina Casa Verde e Fórum do Cidadão/ã.

JARDINS-DE-INFÂNCIA E ESCOLAS BÁSICAS

- Proporcionar visitas guiadas e atividades pedagógicas na quinta; comemoração do dia mundial da criança na quinta pedagógica.

SEGURANÇA SOCIAL

- Protocolo de cooperação atípico para a resposta Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade

CLUBE DESPORTIVO DE FIÃES

- Parceria no âmbito do projeto "Desporto Adaptado" com a participação de utentes da Amicis nas seguintes modalidades: inolei, atividade física adaptada e boccia.

OUTRAS PARCERIAS: Futuras candidaturas a programas de apoio promovidos por entidades privadas

DINAMIZAÇÃO DO MECENATO EMPRESARIAL

- Aumentar a percentagem das receitas do mecenato, através da divulgação e sensibilização da comunidade

EVENTOS SOLIDÁRIOS

- Jantar de comemoração do dia internacional da pessoa com deficiência (dezembro)
- Festa de Verão na Quinta Pedagógica (Agosto)

DINAMIZAÇÃO DO VOLUNTARIADO

- Manter a bolsa de voluntariado, que procura ser o ponto de encontro entre a procura e a oferta de trabalho voluntário, estando aberta à população com 15 ou mais anos de idade, cuja área de interesse se enquadre no projeto da associação.

AVALIÇÃO DA SATISFAÇÃO:

Avaliar o grau de satisfação dos utentes, das respetivas famílias, dos colaboradores e dos parceiros.

Benjamin Amorim MS